De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

# SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

# 1.1 Identificador do produto

Nome comercial : NEODOL 91

Código do produto : V2729, V2746, V2766 Número de registo UE : 01-2119485382-34-0000

No. CAS : 85711-26-8

Outros meios de : Alcohols, C9-11, Alcohols, C9-11 branched and linear

identificação

# 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou

mistura

: Use na fabricação de detergentes.

Consulte a seção 16 e/ou os anexos para os usos registrados

sob o REACH.

Utilizações desaconselhadas : Este produto não deve ser usado em aplicações que não as

acima sem antes buscar opinião do fornecedor.

Este produto não deve ser usado em aplicações que não as recomendadas na Seção 1, sem antes buscar a opinião do

fornecedor.

# 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante/Fornecedor : Shell Chemicals Europe B.V.

PO Box 2334 3000 CH Rotterdam

Netherlands

Telefone : +31 (0)10 441 5137 / +31 (0)10 441 5191 Telefax : +31 (0)20 716 8316 / +31 (0)20 713 9230

Contato para a FISPQ : sccmsds@shell.com

#### 1.4 Número de telefone de emergência

+44 (0) 1235 239 670 (Este numero de telefone está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana)

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): 800 250 250

Outras informações : NEODOL é uma marca comercial registrada de propriedade

da Shell Trademark Management B.V. e Shell Brands Inc. e

usada pelas afiliadas de Royal Dutch Shell plc.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

# SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

# 2.1 Classificação da substância ou mistura

# Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Irritação cutânea, Categoria 2 H315: Provoca irritação cutânea.

lirritação ocular, Categoria 2 H319: Provoca irritação ocular grave.

Perigo (crónico) de longo prazo para o

ambiente aquático, Categoria 3

H412: Nocivo para os organismos aquáticos com

efeitos duradouros.

Declarações de Perigo Adicionais EUH066: Pode provocar pele seca ou gretada, por

exposição repetida.

#### 2.2 Elementos do rótulo

## Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Pictogramas de perigo

Palavra-sinal : Atenção

Advertências de perigo : PERIGOS FÍSICOS:

Não classificado como perigo físico de acordo com os

critérios de CLP.

PERIGOS PARA A SAÚDE: H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave.

RISCOS AMBIENTAIS:

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos

duradouros.

Declarações de Perigo

Adicionais

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por

exposição repetida.

Recomendações de

prudência

Prevenção:

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/

proteção ocular/ proteção facial.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta:

P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE:

Lavar abundantemente com água e sabonete.

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

# Armazenagem:

P405 Armazenar em local fechado à chave.

#### Destruição:

P501 Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

#### 2.3 Outros perigos

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Levemente irritante para o sistema respiratório.

Prejudicial: Pode provocar danos ao pulmão se engolido.

# SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

#### 3.1 Substâncias

#### Componentes

Nome Químico	No. CAS No. CE	Concentração (% w/w)
Alcohols, C9-11-branched	85711-26-8	100
and linear	288-284-4	

# SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

# 4.1 Descrição das medidas de emergência

Recomendação geral : Não é esperado dar origem a perigos agudos em condições

normais de utilização.

Protecção dos socorristas : Ao realizar os primeiros socorros, certifique-se de que você

esteja usando o equipamento de proteção pessoal apropriado, de acordo com o incidente, o ferimento e as

adjacências.

Em caso de inalação : Sob condições normais de uso não é necessário tratamento.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025 4.0

Se os sintomas persistirem, busque orientação médica.

Em caso de contacto com a

pele

Remova as roupas contaminadas. Lave imediatamente a pele com volumes abundantes de água por pelo menos 15 minutos, siga lavando com sabão e água se disponível. Se ocorrer vermelhidão, intumescimento, dor e/ou bolha, leve para a unidade de saúde mais próxima para tratamento adicional.

Se entrar em contacto com

os olhos

Lavar imediatamente os olhos com bastante água.

Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível.

Continue a enxaguar.

Transporte para a instalação médica mais próxima para

tratamento adicional.

Em caso de ingestão

Se engolido, não provoque o vômito: leve para a unidade de saúde mais próxima para tratamento adicional. Se o vômito ocorrer espontaneamente, mantenha a cabeça abaixo dos quadris para evitar aspiração.

Se algum dos seguintes sinais e sintomas tardios aparecer nas próximas 6 horas, transporte para a unidade de saúde mais próxima: febre maior que 38.3°C (101° F), falta de ar,

congestão no peito, tosse ou chiado contínuos.

#### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

**Sintomas** 

Se o material entrar nos pulmões, os sinais e sintomas podem incluir tosse, sufocamento, chiado, dificuldade de respiração. congestão do peito, falta de ar e/ou febre.

Se algum dos seguintes sinais e sintomas tardios aparecer nas próximas 6 horas, transporte para a unidade de saúde mais próxima: febre maior que 38.3°C (101° F), falta de ar, congestão no peito, tosse ou chiado contínuos.

Sinais e sintomas de irritação da pele podem incluir sensação

de queimadura, vermelhidão ou inchaço.

Sinais e sintomas de irritação do olho podem incluir sensação de queimadura, vermelhidão, intumescimento e/ou visão

embaçada.

Sinais e sintomas de dermatite por extração de gordura podem incluir sensação de queimadura e/ou uma aparência de secura/rachadura.

Sob condições normais de uso não é considerado um perigo de inalação.

Os possíveis sinais e sintomas de irritação respiratória podem

incluir uma sensação temporária de ardor no nariz e na

garganta, tosse e/ou dificuldade respiratória.

# 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento Atenção médica imediata, tratamento especial

Ligue para um médico ou centro de controle de venenos para

obter orientação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: 4.0 23.01.2025

Número SDS: 800001012129 Data de última emissão: 07.12.2023 Data de impressão 30.01.2025

Potencial para pneumonite química. Fazer tratamento sintomático.

# SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

# 5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção

Espuma resistente à álcool, spray ou névoa de água. Pó químico seco, dióxido de carbono, areia ou terra podem ser

usados somente para pequenos incêndios.

Meios inadequados de

extinção

Não use água em jato.

#### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para combate a incêndios

O monóxido de carbono se desenvolve quando ocorre

combustão incompleta.

Irá flutuar e pode incendiar novamente em água superficial. O vapor é mais pesado que o ar, se espalha pelo solo, sendo

possível uma ignição distante.

#### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio

É necessário usar um equipamento de proteção adequado, incluindo luvas resistentes a produtos químicos; uma vestimenta resistente a produtos químicos é indicada na hipótese de contato prolongado com produtos derramados. É necessário usar um aparato de respiração completo ao aproximar-se do fogo em um espaço confinado. Selecione um vestuário de bombeiro aprovado de acordo com os Padrões relevantes (por ex.: Europa: EN469).

Métodos específicos de

extinção

Procedimento standard para incêndios com produtos

químicos.

Informações adicionais

Remova todo o pessoal não emergencial da área do fogo. Mantenha os recipientes adjacentes frios pulverizando água.

# SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

# 6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais

Obedeça todos os regulamentos relevantes locais e

internacionais.

Notifique as autoridades se ocorrer ou puder ocorrer qualquer

exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade

importante de derramamento não pode ser controlada.

6.1.1 Para equipe de não emergência:

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Evite contato com material derramado ou liberado. Remova imediatamente toda a roupa contaminada. Para orientação na seleção de equipamentos de proteção pessoal consulte o Capítulo 8 desta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico. Para orientação no descarte de material derramado consulte o Capítulo 13 desta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico. Fique contra o vento e longe de áreas baixas. Prepare-se para incêndio ou possível exposição.

6.1.2 Para equipe de emergência:

Evite contato com material derramado ou liberado. Remova imediatamente toda a roupa contaminada. Para orientação na seleção de equipamentos de proteção pessoal consulte o Capítulo 8 desta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico. Para orientação no descarte de material derramado consulte o Capítulo 13 desta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico. Fique contra o vento e longe de áreas baixas. Prepare-se para incêndio ou possível exposição.

# 6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental

Impedir que se espalhe ou entre em drenos, valas ou rios, usando areia, terra ou outros meios apropriados.

Usar contentores adequados para evitar contaminação

ambiental.

Ventile a área contaminada completamente.

#### 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza : Para grandes derramamentos de líquido (> 1 tambor),

transfira o resíduo por meios mecânicos, como um caminhão a vácuo, para um tanque de salvamento, para recuperação ou

descarte seguro

Para pequenos derramamentos de líquido (< 1 tambor), transfira o resíduo por meios mecânicos para um recipiente rotulável e selável, para recuperação ou descarte seguro Deixe evaporar os resíduos ou embeba em um material absorvente adequado e descarte de maneira segura. Remova

o solo contaminado e descarte de maneira segura.

# 6.4 Remissão para outras secções

Para orientação na seleção de equipamento de proteção individual, veja Seção 8 nessa Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos., Para orientação sobre descarte de material derramado ver Seção 13 da Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

# SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

#### 7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de carácter técnico : Evite ter contato ou respirar o material. Use apenas em áreas

bem ventiladas. Lave cuidadosamente após o uso. Para

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Número SDS: Versão Data de revisão: Data de última emissão: 07.12.2023 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025 4.0

> orientação na seleção de equipamentos de proteção pessoal consulte o Capítulo 8 desta Ficha de Informações de

Segurança de Produto Químico.

Use as informações desta ficha de informações como entrada para uma avaliação de riscos das circunstâncias locais, para

ajudar a determinar os controles adequados

Garanta que todos os regulamentos locais para instalações

de manuseio e armazenamento sejam seguidos.

Informação para um manuseamento seguro Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário.

Não despejar os resíduos no esgoto. Perigo de Libertação súbita da Pressão

Transferência de Produto

Mantenha os recipientes fechados quando fora de uso. Não use ar comprimido para encher, descarregar ou manusear.

Medidas de higiene

Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar e usar o toalete. Lavar as roupas de trabalho contaminadas antes de voltar a

usar.

# 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes Consulte a seção 15 para ver qualquer legislação específica relacionada à embalagem e armazenamento desse produto.

Outras informações sobre a estabilidade de

armazenamento

Os tanques de armazenamento a granel devem ser represados (contidos).

Os vapores dos tanques não devem ser liberados para a

atmosfera. As perdas por evaporação durante o

armazenamento devem ser controladas por um sistema

adequado de tratamento de vapor.

O colchão de nitrogênio é recomendado para grandes

tanques (capacidade de 100 m3 ou acima).

O isolamento minimizará a perda de calor em áreas com

temperatura ambiente baixa.

Os tanques devem ser equipados com serpentinas de aquecimento, nas áreas onde as condições ambientes

possam resultar em temperaturas de trabalho abaixo do ponto

de congelamento.

Produto apropriado: Aço inoxidável, Resinas epóxicas, Material de embalagem

Poliester.

Produto impróprio: Alumínio, Cobre, Ligas de cobre

Recomendações na

Embalagem

: Os recipientes, mesmo os já vazios, podem conter vapores

explosivos. Não corte, fure, moa, solde ou realize operações similares sobre os recipientes ou próximo deles.

# 7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas Consulte a seção 16 e/ou os anexos para os usos registrados

sob o REACH.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Garanta que todos os regulamentos locais para instalações de manuseio e armazenamento sejam seguidos.

# SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

#### 8.1 Parâmetros de controlo

Limites profissionais biológicas de exposição

Nenhum limite biológico alocado.

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Nome da substância		Compartimento Ambiental	Valor
Alcohols, C9-11			
Observações:	desconhe concentra possível id	a é um hidrocarbono com uma composição co cida ou variável. Métodos convencionais de obções previsivelmente sem efeitos não são ade dentificar uma concentração previsivelmente se para tais substâncias.	otenção de quados e não é

# 8.2 Controlo da exposição

# Medidas de planeamento

Lido em conjunto com o Cenário de exposição para seu uso específico contido no Anexo Use sistemas selados sempre que possível.

Uma adequada ventilação à prova de explosão para controlar as concentrações aéreas abaixo dos limites/diretrizes de exposição.

É recomendada a ventilação de exaustão no local.

São recomendados monitores de água de incêndio e sistemas de inundação.

Lava-olhos e chuveiros para uso emergencial.

Onde o material estiver aquecido, pulverizado ou em forma de névoa, existe um grande potencial de geração de concentrações aéreas.

O nível de proteção e os tipos de controle necessários irão variar dependendo das condições potenciais de exposição. Selecione os controles com base em uma avaliação de risco das circunstâncias locais. Medidas adequadas incluem:

# Informações gerais:

Tenha sempre bons hábitos de higiene pessoal, como lavagem das mãos após a manipulação do material e antes de se alimentar, beber e/ou fumar. Lave rotineiramente as roupas de trabalho e os equipamentos protetores para remover os contaminantes. Descarte a roupa e os sapatos contaminados que não puderem ser limpos. Realize a manutenção e a limpeza corretas do local. Defina os procedimentos para a manipulação segura e a manutenção dos controles.

Oriente e treine os funcionários em relação aos riscos e medidas de controle relevantes às atividades normais associadas a este produto.

Certifique-se de realizar a seleção, teste e manutenção apropriados do equipamento usado para controlar a exposição de, por exemplo, equipamento de proteção individual, ventilação por exaustão local.

Desligar o sistema antes da abertura ou manutenção do equipamento.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Reter as descargas em armazenamento selado atéà eliminação ou à reciclagem posterior.

#### Proteção individual

Lido em conjunto com o Cenário de exposição para seu uso específico contido no Anexo As informações fornecidas foram criadas para tratar da diretiva PPE (Diretiva do Conselho 89/686/EEC) e os padrões do Comitê Europeu de Normalização (CEN).

Os equipamentos de proteção individual (EPI) devem obedecer as normas recomendadas no país, o que deve ser verificado com os fornecedores de EPIs.

Proteção dos olhos : Proteção dos olhos contra químicos (inteiriço, contra

químicos).

Utilize uma viseira facial completa caso seja provável a

ocorrência de projeções.

Aprovado em conformidade com a norma UE EN166.

Protecção das mãos

Observações : Onde puder ocorrer o contato das mãos com o produto, o

uso de luvas aprovadas segundo normas relevantes (p.ex. Europa: EN374, EUA: F739) feitas com os seguintes materiais pode fornecer proteção química adequada: Proteção de longo prazo: Borracha butílica. Borracha nitrílica. Contato casual/Proteção contra espirro: Luvas de PVC ou borracha de neopreno. Para contatos contínuos, recomendamos o uso de luvas com duração de mais de 240 minutos com preferência para > 480 minutos, onde houver luvas adequadas. Para proteção de curto prazo/contra

respingos, recomendamos a mesma coisa, mas

reconhecemos que as melhores luvas que oferecem esse nível de proteção podem não estar disponível e, nesse caso, uma duração menor será aceitável contanto que regimes de manutenção e substituição adequados forem cumpridos. A grossura da luva não é uma boa maneira de prever a resistência da luva a um produto químico, visto que isso dependerá da exata composição do material da luva. A espessura da luva deve ser normalmente maior que 0,35 mm, dependendo do fabricante e do modelo. A serventia e a durabilidade de uma luva depende de seu uso, p.ex.

frequencia e duração de contato, resistência química do material da luva, destreza. Consulte sempre as

recomendações do fabricante da luva. Luvas contaminadas devem ser substituidas. Higiene pessoal é elemento chave para cuidado efetivo das mãos. Luvas devem ser vestidas

somente sobre mãos limpas. Após usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secadas completamente. A aplicação

de um creme não perfumado é recomendada.

Proteção do corpo e da pele : Usar vestuário anti-estático e ignífugo se uma avaliação de

riscos local assim o determinar.

Não é necessária proteção para a pele sob condições

normais de uso.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025 4.0

> Para exposições prolongadas ou repetitivas, use roupas impermeáveis sobre as partes do corpo sujeitas à exposição. Em caso de probabilidade de exposição repetida ou protongada da pele à substância, devem usar-se luvas de protecção adequadas de acordo com EN374 e aplicar programas de protecção da pele para os trabalhadores. Roupa protetora aprovada pela Norma da UE EN14605.

Protecção respiratória Se os controles da engenharia não mantiverem as

concentrações aéreas em um nível que seia adequado para proteger a saúde dos trabalhadores, selecione equipamentos de proteção respiratória adequados para as condições específicas de uso e que atendam a legislação pertinente.

Verifique com os fornecedores de equipamentos

respiratórios de proteção.

Onde os respiradores com filtragem de ar forem

inadequados (p. ex. altas concentrações aéreas, risco de deficiência de oxigênio, espaço confinado) use aparelho de

respiração de pressão positiva apropriado.

Onde os respiradores com filtros de ar forem adequados. selecione uma combinação apropriada de máscara e filtro. Se os respiradores de filtragem do ar são adequados para as

condições de uso:

Selecione um filtro adequado para gases e vapores

orgânicos [ponto de ebulição >65 °C (149 °F)] que atenda a

EN14387.

Perigos térmicos : Não aplicável

# SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

## 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Líquido a 20º C. Estado físico

Cor incolor

Odor macio

Limiar olfativo Dados não disponíveis.

Ponto de fluidez -12 °C

Método: ASTM D97

Ponto de fusão/ponto de

congelação

-12 °C

Ponto de ebulição/intervalo de : 213 - 245 °C

ebulição

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido,

gás)

: Não aplicável

Limite explosivo inferior e limite explosivo superior / limite de inflamabilidade

Limite superior de explosão / Limite de inflamabilidade superior

Dados não disponíveis.

Limite inferior de explosão / Limite de inflamabilidade inferior Dados não disponíveis.

Ponto de inflamação : 108 °C

Método: ASTM D93 (PMCC)

Temperatura de auto-ignição : Dados não disponíveis.

Temperatura de decomposição

Temperatura de decomposição

Dados não disponíveis.

pH : Dados não disponíveis.

Viscosidade

Viscosidade, dinâmico : 14 mPa.s (20 °C)

Método: ASTM D445

50 mPa.s (Não aplicável ) Método: ASTM D445

Viscosidade, cinemático : 9 mm2/s (40 °C)

Método: ASTM D445

16 mm2/s (20 °C) Método: ASTM D445

Solubilidade(s)

Hidrossolubilidade : Dados não disponíveis.

Coeficiente de partição: n-

octanol/água

log Pow: 3,8 - 4,7

Pressão de vapor : < 5 Pa (25 °C)

Densidade relativa : 0,83 (20 °C)

Método: ASTM D4052

Densidade : 831 kg/m3 (20 °C)

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Método: ASTM D4052

Densidade relativa do vapor : 5,7

Caraterísticas da partícula

Tamanho da partícula : Dados não disponíveis.

9.2 Outras informações

Propriedades explosivas : Não classificado

Propriedades comburentes : Não aplicável

Taxa de evaporação : Dados não disponíveis.

Condutividade : Condutividade elétrica: > 10.000 pS/m

Vários fatores, por exemplo, temperatura do líquido, presença de contaminantes e aditivos antiestáticos podem influenciar bastante a condutividade de um líquido., Não se espera que

este material seja um acumulador estático.

Tensão superficial : Dados não disponíveis.

Peso molecular : 160 g/mol

# SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

#### 10.1 Reatividade

Estável a uma temperatura e pressão ambiente normal.

Pode oxidar na presença de ar.

#### 10.2 Estabilidade química

O produto é quimicamente estável. Estável em condições normais.

#### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Nenhum conhecido.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar : Temperaturas extremas e luz solar directa.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Cobre

Ligas de cobre

Agentes de oxidação fortes.

Alumínio

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

# 10.6 Produtos de decomposição perigosos

Não se espera nenhum em condições normais de utilização.

# SECÇÃO 11: Informação toxicológica

# 11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

# Toxicidade aguda

#### **Componentes:**

# Alcohols, C9-11-branched and linear:

Toxicidade aguda por via

oral

: DL50 (Ratazana): > 5000 mg/kg Observações: Baixa toxicidade

Toxicidade aguda por via

inalatória

: Observações: Baixa toxicidade por inalação.

Toxicidade aguda por via

cutânea

: Observações: Baixa toxicidade

#### Corrosão/irritação cutânea

# **Componentes:**

# Alcohols, C9-11-branched and linear:

Observações : Provoca irritação cutânea.

#### Lesões oculares graves/irritação ocular

#### **Componentes:**

## Alcohols, C9-11-branched and linear:

Observações : Levemente irritante para o olho.

# Sensibilização respiratória ou cutânea

#### **Componentes:**

#### Alcohols, C9-11-branched and linear:

Observações : Não é um sensibilizador.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

## Mutagenicidade em células germinativas

#### **Componentes:**

# Alcohols, C9-11-branched and linear:

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Genotoxicidade in vivo : Observações: Não mutagénico

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

#### Carcinogenicidade

#### **Componentes:**

## Alcohols, C9-11-branched and linear:

Observações : Não é um carcinógeno.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Carcinogenicidade -

Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

Material	GHS/CLP Carcinogenicidade Classificação
Alcohols, C9-11	Sem classificação de carcinogenicidade

#### Toxicidade reprodutiva

# **Componentes:**

# Alcohols, C9-11-branched and linear:

Efeitos na fertilidade

Observações: Não é tóxico para o desenvolvimento., Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não

são preenchidos., Não compromete a fertilidade.

Toxicidade reprodutiva -

Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

# Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

#### **Componentes:**

## Alcohols, C9-11-branched and linear:

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

# Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

# **Componentes:**

## Alcohols, C9-11-branched and linear:

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

não são preenchidos.

## Toxicidade por aspiração

#### Componentes:

#### Alcohols, C9-11-branched and linear:

A aspiração pelos pulmões quando engolido ou vomitado pode causar pneumonia química, que pode ser fatal.

#### 11.2 Informações sobre outros perigos

# Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

#### **Produto:**

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados

como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1%

ou superiores.

#### Informações adicionais

## **Produto:**

Observações : A menos que seja indicado em contrário, os dados

apresentados são representativos do produto como um todo,

em vez de para componente(s) individual(is).

# **Componentes:**

## Alcohols, C9-11-branched and linear:

Observações : Classificações feitas por outras autoridades sob variadas

estruturas regulatórias poderão existir.

# SECÇÃO 12: Informação ecológica

#### 12.1 Toxicidade

# Componentes:

# Alcohols, C9-11-branched and linear:

Toxicidade em peixes : Observações: LC/EC/IC50 >1 - <=10 mg/l

Tóxico

Toxicidade em dáfnias e

outros invertebrados

aquáticos

Observações: LC/EC/IC50 >1 - <=10 mg/l

Tóxico

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Toxicidade para às algas/plantas :

aquáticas

Observações: LC/EC/IC50 >1 - <=10 mg/l

Tóxico

Toxicidade para

microrganismos

CE50 : > 10.000 mg/l

Toxicidade em peixes

(Toxicidade crónica)

Observações: Dados não disponíveis.

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade

crónica)

Observações: NOEC/NOEL > 0.01 - <=0.1 mg/l

#### 12.2 Persistência e degradabilidade

# **Componentes:**

# Alcohols, C9-11-branched and linear:

Biodegradabilidade : Observações: Prontamente biodegradável.

# 12.3 Potencial de bioacumulação

#### **Componentes:**

## Alcohols, C9-11-branched and linear:

Bioacumulação : Observações: É improvável que ocorra bioacumulação devido ao

metabolismo e à excreção.

# 12.4 Mobilidade no solo

## **Componentes:**

#### Alcohols, C9-11-branched and linear:

Mobilidade : Observações: Flutua na água., É adsorvido pelo solo e possui

baixa mobilidade

## 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

## **Componentes:**

#### Alcohols, C9-11-branched and linear:

Avaliação : A substância não cumpre todos os critérios de triagem para

persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente,

não é considerada PBT ou vPvB..

# 12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

#### **Produto:**

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Número SDS: Versão Data de revisão: Data de última emissão: 07.12.2023 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025 4.0

> tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

#### 12.7 Outros efeitos adversos

#### **Produto:**

Informações ecológicas

adicionais

A menos que seja indicado em contrário, os dados apresentados são representativos do produto como um todo, em vez de para

componente(s) individual(is).

#### **Componentes:**

#### Alcohols, C9-11-branched and linear:

Informações ecológicas

adicionais

: Nenhum conhecido.

# SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

#### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto Recupere ou recicle se possível.

> É responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado, para determinar a classificação e métodos de descarte adequados,

em conformidade com os regulamentos aplicáveis.

Não descarte no meio ambiente, em drenos ou cursos de

Não deve-se permitir que o lixo do produto contamine o solo

ou a água.

O descarte deve estar de acordo com as leis e regulamentos

regionais, nacionais e locais aplicáveis.

Os regulamentos locais podem ser mais severos que os requisitos regionais ou nacionais, e devem ser seguidos.

Drene completamente o recipiente. Embalagens contaminadas

Após escoar, ventile em um local seguro, livre de centelhas e

fogo. Os resíduos podem provocar perigo de explosão.

Não fure, corte ou solde tambores não limpos.

Envie para o recuperador de tambores ou reciclador de

metais.

# SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

# 14.1 Número ONU ou número de ID

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

ADR : Não regulado como mercadoria perigosa
RID : Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG : Não regulado como mercadoria perigosa

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR : Não regulado como mercadoria perigosa

RID : Não regulado como mercadoria perigosa

IMDG : Não regulado como mercadoria perigosa

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR : Não regulado como mercadoria perigosa

RID : Não regulado como mercadoria perigosa

IMDG : Não regulado como mercadoria perigosa

14.4 Grupo de embalagem

ADR : Não regulado como mercadoria perigosa

RID : Não regulado como mercadoria perigosa

IMDG : Não regulado como mercadoria perigosa

14.5 Perigos para o ambiente

ADR : Não regulado como mercadoria perigosa
RID : Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG : Não regulado como mercadoria perigosa

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Observações : Precauções especiais: Consultar o Capítulo 7,

Manuseamento e Armazenamento, para obter as precauções especiais a cumprir pelo utilizador em matéria de transporte.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Categoria de poluição : X Tipo de despache : 2

Nome do produto : NEODOL 91 (contains Undecyl alcohol)

Outras informações : Este produto pode ser transportado com colchão de

nitrogênio. O nitrogênio é um gás inodoro e invisível. Em atmosferas ricas em nitrogênio, este desloca o oxigênio disponível, a exposição a elas pode causar asfixia ou morte. Os trabalhadores devem observar precauções estritas de segurança quando envolvidos na entrada em um espaço

confinado.

Transporte a granel conforme o Anexo II da Marpol e do

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Código IBC

# SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

# 15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Lista de substâncias sujeitas à autorização

(Anexo XIV)

: O produto não está sujeito à autorização sob o REACh.

REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a autorização (artigo 59).

Este produto não contém

substâncias de grande preocupação (Regulamento (CE) No. 1907/2006

(REACH), artigo 57).

Componentes orgânicos

voláteis.

: Teor dos componentes orgânicos voláteis: 99,96 %

# Outro regulamentação:

Não se tem a intenção que a informação regulamentar seja compreensiva. Outras regulamentações podem ser aplicadas a este produto.

# Os componentes deste produto estão relatados nos seguintes inventários:

DSL : Listado

IECSC : Listado

ENCS : Listado

KECI : Listado

NZIoC : Listado

TSCA : Listado

TCSI : Listado

# 15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

# SECÇÃO 16: Outras informações

# Texto completo das outras siglas

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não éobservado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não éobservado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TECI - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

#### Informações adicionais

Recomendações de formação profissional

: Providenciar aos operadores de informação, instrução e formação adequadas.

mação pronosional formação adequadas

Outras informações : Para aconselhamento sobre Indústria e ferramentas sobre o regulamento REACH, por favor visite a página web CEFIC em

http://cefic.org/Industry-support.

A substância não cumpre todos os critérios de triagem para persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente,

não é considerada PBT ou vPvB.

Uma barra vertical na margem esquerda indica uma alteração

relativamente à versão anterior.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Este produto é classificado como R66 / EUH066 (a exposição repetida poderá causar pele seca ou gretada). O risco está relacionado com o potencial contacto dérmico repetido ou prolongado. O risco resultante do contacto está única e exclusivamente relacionado com as propriedades físicas e químicas da substância. O risco pode, assim, ser controlado através da implementação de medidas de gestão de riscos adaptadas a este risco específico e incluídas no Capítulo 8 da ficha de dados de segurança (SDS). Não é apresentado um cenário de exposição.

Fontes dos principais dados utilizados na elaboração da ficha

Os dados citados são de, mas não se limitam a, uma ou mais fontes de informação (por exemplo, dados toxicológicos dos Serviços de Saúde da Shell, dados dos fornecedores de material, bases de dados CONCAWE, EU IUCLID, regulamento CE 1272, etc.).

# Uso identificado de acordo com o Sistema de descrição de uso Utilizações – Trabalhador

Título : produção da substância

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização como produto intermédio

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Preparação e (re)embalagem de substâncias e misturas

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização em revestimentos

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização em revestimentos

- Sector (de indústria)

Utilizações - Trabalhador

Título : utilização em agentes de limpeza

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : utilização em agentes de limpeza

- Sector (de indústria)

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Uso identificado de acordo com o Sistema de descrição de uso

**Utilizações - Consumidor** 

Título : Utilização em revestimentos

- Consumidor

Utilizações - Consumidor

Título : utilização em agentes de limpeza

- Consumidor

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

PT / PT

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição –	ITADAIIIAUOI
30000000521	
SECÃO 4	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
SEÇÃO 1	,
Título	produção da substância- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU8, SU9
-	Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3,
	PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 15
	Categorias de liberação ambiental: ERC1
	Gatogoriao do insoração amisioniai. Ervor
Escopo do processo	Produção da substância ou utilização como produto
	intermédio, qu'mico de processamento ou solvente de
	extracção. Inclui a reciclagem/recuperação, transporte,
	armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo
	embarcação de navegação interior/no mar, veículos de
	transporte rodoviário ou ferroviário e contentores de
	mercadoria a granel (Bulkcontainer)).

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhado	r
Características do Produto		
Forma física do produto	líquido/a	
Concentração da	Abrange a utilização da substância/do pr	oduto até 100% (a
substância na Mistura / Artigo	menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de U	Itilização	
	8 horas (excepto indicação contrária).	
	racionais que afetam a exposição	
Pressupõe que um bom níve	I básico de higiene no lugar de trabalho é o	executado.
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB co	mplexo	
Álcool		
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU		
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):		
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:		
Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 29,300		
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 9,80E+04		9,80E+04

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Francência a Duracão do Hálistos	
Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.	200
Dias de emissão (dias/ano):	300
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	tal
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):	
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos	1
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	cardas Amissões
para a atmosfera e libertações para o solo	cargas, emissoes
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	99
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	mento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	99
tratamento de esgotos domésticos (%)	-
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	99
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	10.000
águas domésticas (m3/d):	. 3.000
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de r	l peíduos para
eliminação	coluuvo pala
•	
Durante a manufactura não se formam resíduos da substância.	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

## Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Durante a manufactura não se formam resíduos da substância.

# SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Os dados disponíveis relativos a perigos não proporcionam a derivação de um DNEL para efeitos de irritação dos olhos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo.

## Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
	CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 4,1 - Saúde

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

# Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Se a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionaisou uma avaliação da segurança química da substância, específica do local.

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000523	T doubled to
30000000323	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Utilização como produto intermédio- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU8, SU9
	Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3,
	PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 15
	Categorias de liberação ambiental: ERC6a
Escopo do processo	Utilização da substância como intermédio (não relacionado com as Condições Estritamente Controladas). Inclui reciclagem/recuperação, transferências de materiais, armazenagem, amostragem, actividades de laboratório associadas, manutenção e carregamento (incluindo navios/barcaças, camião cisterna/vagão cisterna e contentor graneleiro).

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhado	r	
Características do Produto			
Forma física do produto	líquido/a		
Concentração da	Abrange a utilização da substância/do pr	oduto até 100% (a	
substância na Mistura / Artigo	menos que indicado algo diferente).,		
Frequência e Duração de U	tilização		
	8 horas (excepto indicação contrária).		
Outras circunstâncias oper	acionais que afetam a exposição		
Pressupõe que um bom níve	l básico de higiene no lugar de trabalho é e	executado.	
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos		
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental		
A substância é um UVCB complexo			
Álcool			
Facilmente biodegradável.	Facilmente biodegradável.		
Quantia usada			
Fracção de tonelagem da EU usada na região:			
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):			
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:			
Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 163			
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 543			

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	300
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
	100
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):	0,05
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	0,007
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos	,
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	J,
O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	
domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no	
local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0
(%):	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	99
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	
	0
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	U
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	imento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	99
tratamento de esgotos domésticos (%)	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	99
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	10.000
águas domésticas (m3/d):	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para
eliminação	
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	gulamentos locais

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

e/ou nacionais aplicáveis.

Esta substância é consumida durante o uso; não é gerado qualquer resíduo da substância.

#### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Esta substância é consumida durante o uso; não é gerado qualquer resíduo da substância.

# SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Os dados disponíveis relativos a perigos não proporcionam a derivação de um DNEL para efeitos de irritação dos olhos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo.

# Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

# SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

# Seção 4,1 - Saúde

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

## Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Se a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionaisou uma avaliação da segurança química da substância, específica do local.

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – i	Taballiadol
30000000525	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Preparação e (re)embalagem de substâncias e misturas- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU10 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 5, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 14, PROC 15 Categorias de liberação ambiental: ERC2
Escopo do processo	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e das suas misturas em processos de massa ou contínuos, incluindo armazenamento, transporte, mistura, processos de compressão, formação de comprimidos, pelotização, extrusão, embalagem de larga ou pequena.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produto	)		
Forma física do produto	líquido/a		
Concentração da	Abrange a utilização da substância/do	produto até 100% (a	
substância na Mistura / Artigo	menos que indicado algo diferente).,		
Frequência e Duração de l	Jtilização		
Cobre exposições diárias at	é 8 horas (excepto indicação contrária).		
	racionais que afetam a exposição		
Pressupõe que um bom níve	el básico de higiene no lugar de trabalho	é executado.	
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos		
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental		
A substância é um UVCB co			
Álcool	•		
Facilmente biodegradável.			
Quantia usada		•	
Fracção de tonelagem da E	J usada na região:		
Quantidade de utilização reg			
Fracção da tonagem regiona	al utilizada localmente:		
Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 41			
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 137		137	

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Número SDS: Versão Data de revisão: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Frequência e Duração de Utilização   Dias de emissão (dias/ano):   300   Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco   Factor de diluição nas águas doces locais:   10   100   Dutras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental   Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):   Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):   Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):   Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):   Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):   Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos   Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.   Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo   O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.   Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.   Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.   Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):   Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):   Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.   Seria de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.   Seria de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local e fora do local (estação de vatamento doméstica) RMM%:   Seri			
Dias de emissão (dias/ano):   Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais::   Factor de diluição nas águas marinhas locais:   Factor de diluição nas águas marinhas locais:   Facção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):   Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RRM):   Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RRM):   Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RRM):   Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos   Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos   Condições técnicas e medidas no nível de processos de libertação, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.   Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo   O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.     Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.     Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.     Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):   Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.     Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local     As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	Frequência e Duração de Utilização		
Factore ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 100  Dutras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais er estiduais através de tratamento de esgotos domésticas (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticas (R3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação apso tratamento de aguas residuais para a estação de tratamento de resíduos para eliminação O tratamento extern			
Factor de diluição nas águas doces locais:: 100  Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental  Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticas (m3/d):  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas doméstica (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para elim			
Factor de diluiçãos as águas marinhas locais:   100			
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental           Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):         1,75E-03           Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):         2,0E-05           Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):         Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):           Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos         Pevido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.           Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo         0 limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo           O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.         Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.           Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.         0           Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):         99           Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.         0           Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local         As lamas de depuração devem ser incineradas			
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticas (%):  En cada de substância prevista de águas residuais através de tratamento de aguas residuais através de tratamento de esgotos domésticas (%):  En cada de puração de verta de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticas (%):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos loc			
inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de gentamento do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais		tal	
processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de aguas residuais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento de águas residuais para a estação de tratamento de aguas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuos devem obedecer aos regulamentos locais		1,75E-03	
inicial de RMM):  Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais		2,0E-05	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento de aguas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais			
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais		prevenção de	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais	Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são		
O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais	Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais			
proceder à recuperação do produto das mesmas.  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais			
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais	proceder à recuperação do produto das mesmas.		
local.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de gentratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais			
(%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais	local.		
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais		0	
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais	aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	99	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais	domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	0	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais	Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local		
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais		eradas.	
tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais	·	mento de águas	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais		99	
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais		99	
águas domésticas (m3/d):  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais			
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):  Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais	águas domésticas (m3/d):	10.000	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais			
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais	Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para		
		gulamentos locais	
		-	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

## Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

# SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Os dados disponíveis relativos a perigos não proporcionam a derivação de um DNEL para efeitos de irritação dos olhos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo.

## Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

# SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

# Seção 4,1 - Saúde

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

## Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Se a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionaisou uma avaliação da segurança química da substância, específica do local.

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – Tra	abamauor
30000000526	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Utilização em revestimentos- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 5, PROC 7, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC 13, PROC 15 Categorias de liberação ambiental: ERC4
Escopo do processo	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo recepção, armazenamento, preparação e transferênciade materiais de contentores de mercadoria a granel e semi-granel, aplicação por spray, rolo, pulverização manual, impregnação, corrente, leito fluidizado em linhas de produção e laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e trabalhos de laboratório associados.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS			
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador			
Características do Produto				
Forma física do produto	líquido/a			
Concentração da	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a			
substância na Mistura /	menos que indicado algo diferente).,			
Artigo				
Frequência e Duração de U				
	8 horas (excepto indicação contrária).			
	acionais que afetam a exposição			
Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.				
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos			
Medidas gerais (irritantes	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente.			
dos olhos).	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também			
dos olhos).	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.			
dos olhos).	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também			
Seção 2,2	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.  Controlo da Exposição Ambiental			
·	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.  Controlo da Exposição Ambiental			
Seção 2,2	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.  Controlo da Exposição Ambiental			
Seção 2,2 A substância é um UVCB cor Álcool Facilmente biodegradável.	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.  Controlo da Exposição Ambiental			
Seção 2,2 A substância é um UVCB cor Álcool Facilmente biodegradável. Quantia usada	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.  Controlo da Exposição Ambiental mplexo			
Seção 2,2 A substância é um UVCB cor Álcool Facilmente biodegradável. Quantia usada Fracção de tonelagem da EU	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.  Controlo da Exposição Ambiental mplexo  usada na região:			
Seção 2,2 A substância é um UVCB cor Álcool Facilmente biodegradável. Quantia usada	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.  Controlo da Exposição Ambiental mplexo  usada na região:			

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

	T = 00= 00	
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	5,20E-03	
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,017	
Frequência e Duração de Utilização	ı	
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):	300	
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco		
Factor de diluição nas águas doces locais::	10	
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100	
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambient		
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):	0,03	
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	0,03	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):		
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	nrevenção de	
reparos	protorigad ac	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.		
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar dese	rargas Amissões	
para a atmosfera e libertações para o solo	Largas, erriissoes	
O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.		
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.		
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	99	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.		
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local		
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	mento de águas	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	99	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	99	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2.000	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação		
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	neíduoe nara	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação		
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	gulamentos locais	
e/ou nacionais aplicáveis.		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

## Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

# SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Os dados disponíveis relativos a perigos não proporcionam a derivação de um DNEL para efeitos de irritação dos olhos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo.

## Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

# SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

# Seção 4,1 - Saúde

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

## Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Se a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionaisou uma avaliação da segurança química da substância, específica do local.

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição –	ITADAIIIAUOI
30000000529	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Utilização em revestimentos- Sector (de indústria)
Descrição de uso	Uso no setor: SU22
-	Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3,
	PROC 4, PROC 5, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC
	11, PROC 13, PROC 15, PROC 19
	Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d
Escopo do processo	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão,
	agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso
	(incluindo recepção, armazenamento, preparação e
	transferênciade materiais de contentores de mercadoria a
	granel e semi-granel, aplicação por spray, rolo, pincel e
	pulverização manual ou processos semelhantes, e
	laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e
	trabalhos de laboratório associados.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	líquido/a	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de U		
	até 8 horas (excepto indicação contrária).	
	racionais que afetam a exposição el básico de higiene no lugar de trabalho é executado.  Medidas de gestão de riscos  Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB cor	mplexo	
Álcool		
Facilmente biodegradável.		
• • •		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU		
	ional (toneladas/ano):	

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Γ <del>-</del> · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	T = 1 =
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	0,16
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,53
Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	300
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):	0,01
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	0,01
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	provenção de
reparos	pievelição de
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	carnas emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	cargas, crinssocs
O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	99
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	mento de águas
residuais	onto do aguas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	99
tratamento de esgotos domésticos (%)	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	99
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2.000
águas domésticas (m3/d):	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para
eliminação	<u>-</u>
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	gulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

#### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

## SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Os dados disponíveis relativos a perigos não proporcionam a derivação de um DNEL para efeitos de irritação dos olhos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

# SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 4,1 - Saúde

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Se a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionaisou uma avaliação da segurança química da substância, específica do local.

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

30000000531		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	utilização em agentes de limpeza- Industrial	
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 7, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC 13 Categorias de liberação ambiental: ERC4	
Escopo do processo	Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo transferência do armazém e vazamento/descarregamento de tonéis e contentores. Exposição durante a mistura/diluição nafase de preparação e em trabalhos de limpeza (incluindo aplicação com spray, pincel, impregnação e limpeza com pano, automatizada ou manual), limpeza e manutenção de equipamento relacionado.	

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produto			
Forma física do produto	líquido/a		
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,		
Frequência e Duração de U		1	
	8 horas (excepto indicação contrária).		
	acionais que afetam a exposição		
Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.			
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos		
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
,			
Seção 2,2			
Seção 2,2 A substância é um UVCB cor	Nenhumas outras medidas específicas id  Controlo da Exposição Ambiental		
	Nenhumas outras medidas específicas id  Controlo da Exposição Ambiental		
A substância é um UVCB cor Álcool	Nenhumas outras medidas específicas id  Controlo da Exposição Ambiental		
A substância é um UVCB cor	Nenhumas outras medidas específicas id  Controlo da Exposição Ambiental		
A substância é um UVCB cor Álcool Facilmente biodegradável.	Nenhumas outras medidas específicas id Controlo da Exposição Ambiental mplexo		
A substância é um UVCB cor Álcool Facilmente biodegradável. Quantia usada Fracção de tonelagem da EL Quantidade de utilização reg	Nenhumas outras medidas específicas id  Controlo da Exposição Ambiental  mplexo  U usada na região: ional (toneladas/ano):		
A substância é um UVCB cor Álcool Facilmente biodegradável. Quantia usada Fracção de tonelagem da EL	Nenhumas outras medidas específicas id  Controlo da Exposição Ambiental  mplexo  U usada na região: ional (toneladas/ano):		

# **NEODOL 91**

Número SDS: Versão Data de revisão: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

	T
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	1,1
Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	220
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	tal
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):	0
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	
O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0
(%):	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	99
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	mento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	99
tratamento de esgotos domésticos (%)	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	99
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2.000
águas domésticas (m3/d):	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para
eliminação	-
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	gulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

#### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

# SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Os dados disponíveis relativos a perigos não proporcionam a derivação de um DNEL para efeitos de irritação dos olhos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 4,1 - Saúde

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

# Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Se a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionaisou uma avaliação da segurança química da substância, específica do local.

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Cenario de exposição – Trabalhador		
TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO		
utilização em agentes de limpeza- Sector (de indústria)		
Uso no setor: SU22		
Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3,		
PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC 11, PROC		
13		
Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d		
J		
Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza		
Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo vazamento/descarregamento de tonéis e		
Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo vazamento/descarregamento de tonéis e contentores; eExposição durante a mistura/diluição na fase		
Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo vazamento/descarregamento de tonéis e contentores; eExposição durante a mistura/diluição na fase de preparação e em trabalhos de limpeza (incluindo		
Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo vazamento/descarregamento de tonéis e contentores; eExposição durante a mistura/diluição na fase		

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS			
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhado	or		
Características do Produte	Características do Produto			
Forma física do produto	líquido/a			
Concentração da	Abrange a utilização da substância/do p	roduto até 100% (a		
substância na Mistura / Artigo	menos que indicado algo diferente).,			
Frequência e Duração de	Utilização			
Cobre exposições diárias at	é 8 horas (excepto indicação contrária).			
Outras circunstâncias ope	eracionais que afetam a exposição			
Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.				
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos			
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.			
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental			
A substância é um UVCB co	omplexo			
Álcool	•			
Facilmente biodegradável.				
Quantia usada				
Fracção de tonelagem da EU usada na região:				
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):				
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:				
Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 0,13				
Tonelagem diária máxima n	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 0,36			

# **NEODOL 91**

Número SDS: Versão Data de revisão: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	365
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	tal
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação	0
inicial de RMM):	
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do	1
processo (libertação inicial de RMM):	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação	
inicial de RMM):	
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0
(%):	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	99
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	
(%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	imento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	99
tratamento de esgotos domésticos (%)	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	99
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2.000
águas domésticas (m3/d):	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para
eliminação	
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	gulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.	
	resíduos

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

### SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Os dados disponíveis relativos a perigos não proporcionam a derivação de um DNEL para efeitos de irritação dos olhos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

SEÇÃO	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
	LENARIO DE EXPOSICAO

#### Seção 4,1 - Saúde

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Se a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionaisou uma avaliação da segurança química da substância, específica do local.

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

30000001058		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Utilização em revestimentos - Consumidor	
Descrição de uso	Uso no setor: SU21 Categorias do produto: PC1, PC4, PC8 (excipient only), PC9a, PC9b, PC9c, PC15, PC18, PC23, PC24, PC31, PC34 Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d	
Escopo do processo	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo transferência e preparação, aplicação com pincel, pulverização manual ou outros processos semelhantes) e limpeza do equipamento.	

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Consumidor	
Características do Produto		
Categorias do produto	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Medidas gerais aplicáveis a todas as categorias de produtos.	Não é necessário adotar medidas de gestão de riscos se a substância contida na mistura estiver abaixo do limite de classificação.	
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.	

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental		
A substância é um UVCB complexo			
Álcool			
Facilmente biodegradável.	Facilmente biodegradável.		
Quantia usada			
Fracção de tonelagem da EU	usada na região:		
Quantidade de utilização regi	onal (toneladas/ano):		
Fracção da tonagem regional	utilizada localmente:		
Tonelagem anual do local (to		0,16	
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):		0,53	
Frequência e Duração de U	Frequência e Duração de Utilização		
Libertação contínua.			
Dias de emissão (dias/ano):		300	
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco			
Factor de diluição nas águas	doces locais::	10	
Factor de diluição nas águas marinhas locais:		100	
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental			
Fracção de libertação para o inicial de RMM):	ar provenientedo processo (libertação	0,01	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	0,01
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	mento de águas
O risco de exposição ambiental é causado porágua marinha.	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	99
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2.000
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para

# Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

# SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

# Seção 3.1 - Saúde

Os dados disponíveis relativos a perigos não proporcionam a derivação de um DNEL para efeitos de irritação dos olhos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
		CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 4,1 - Saúde

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

# Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

# **NEODOL 91**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0 23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025

30000001059				
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO			
Título	utilização em agentes de limpeza - Consumidor			
Descrição de uso	Uso no setor: SU21 Categorias do produto: PC3, PC4, PC8 (excipient only), PC9a, PC24, PC35, Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d			
Escopo do processo	Compreende a exposição geral para os consumidoresw proveniente da utilização de produtos domésticos, que podem ser vendidos como detergentes, produtos de limpeza, aerossóis, revestimentos, descongelantes, lubrificantes e produtos de tratamento do cabelo.			

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Consumidor	
Características do Produto		
Categorias do produto	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Medidas gerais aplicáveis a todas as categorias de produtos.	Não é necessário adotar medidas de gestão de riscos se a substância contida na mistura estiver abaixo do limite de classificação.	
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.	

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental			
A substância é um UVCB complexo				
Álcool				
Facilmente biodegradável.				
Quantia usada				
Fracção de tonelagem da EU usada na região:				
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):				
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:				
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):		0,069		
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):		0,19		
Frequência e Duração de Utilização				
Libertação contínua.				
Dias de emissão (dias/ano):		365		
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco				
Factor de diluição nas águas doces locais::		10		
Factor de diluição nas águas marinhas locais:		100		
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental				
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):		0		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **NEODOL 91**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 4.0
 23.01.2025
 800001012129
 Data de impressão 30.01.2025

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):		
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais		
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.		
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	99	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2.000	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para		

# Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

## Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
0 ~ 0.4 0 ′ 1	

#### Seção 3.1 - Saúde

Os dados disponíveis relativos a perigos não proporcionam a derivação de um DNEL para efeitos de irritação dos olhos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

### Seção 4,1 - Saúde

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

# Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

# **NEODOL 91**

Número SDS: Versão Data de revisão: Data de última emissão: 07.12.2023 4.0

23.01.2025 800001012129 Data de impressão 30.01.2025